



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 26 DE MARÇO DE 2018.

1 Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, realizou-se a sessão extraordinária mensal do Conselho Universitário da Universidade Federal de Alagoas (CONSUNI/UFAL), na Sala dos Conselhos Superiores Prof. Eduardo Almeida da Silva, localizada no prédio da Reitoria do Campus Universitário Reitor Aristóteles Calazans Simões (Maceió-AL), sob a Presidência da Magnífica Reitora Profª. Maria Valéria Costa Correia, e contando com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. José Vieira da Cruz (Vice-Reitor), Prof. Flávio José Domingos (PROGINST), Profª. Suzana Maria Barrios Luis (Rep. da PROGRAD), Prof. Alejandro Cesar Freyre Orgambide (PROPEP), Carolina Gonçalves de Abreu (PROGEP), Profª. Silvana Márcia de Andrade Medeiros (PROEST), Prof. Gaus Silvestre de Andrade Lima (CECA), Profª. Marta de Moura Costa (CEDU), Prof. Luciano Barbosa dos Santos (CTEC), Prof. Augusto Aragão de Albuquerque (FAU), Prof. Anderson de Barros Dantas (FEAC), Profª. Eliane Barbosa da Silva (FALE), Profº. Iasmin de Albuquerque Cavalcanti Duarte (FAMED), Profª. Terezinha da Rocha Ataíde (FANUT), Prof. Jorge Alberto Gonçalves (FOFAL), Profª. Rosa Lúcia Predes Trindade (FSSO), Profª. Iracilda Maria de Moura Lima (ICBS), Prof. Emerson Oliveira do Nascimento (ICS), Prof. Marcus de Melo Braga (IC), Prof. Carlos Jacinto da Silva (IF), Prof. José Vicente Ferreira Neto (IGDEMA), Prof. Alberto Vivar Flores (ICHCA), Profª. Heliane de Almeida Lins Leitão (IP) e Profª. Francine Santos de Paula (IQB). Representantes Docentes: Alexandre Lima Marques da Silva, Josealdo Tonholo, Amauri da Silva Barros, Rachel Rocha de Almeida Barros, Pedro Valentim dos Santos, Simoni Margareti Plentz Meneghetti, Márcio Gomes Barboza e Ana Maria Vergne de Moraes (ADUFAL). Representantes Técnicos-Administrativos: Wellington da Silva Pereira, Jarman da Silva Aderico, Risonilda Costa da Silva, Lenilda Luna de Almeida, José Edson Ferreira Lima, João Paulo Fonseca de Almeida e Carlisson Borges Tenório Galdino. Representantes Discentes: Vitor Rafael Monteiro de Lima e Arrysson André de Albuquerque Barbosa. **PAUTA: I – Abertura e verificação do nº de Conselheiros presentes:** Após verificar o quórum necessário, a Presidente do Conselho dá início aos trabalhos da sessão. **II – Ordem do Dia: 1) Apresentação do RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA UFAL (Exercício 2017):** A Presidenta do Conselho dá início aos trabalhos e solicita regime de urgência, conforme previsão regimental, para o assunto em discussão. **DELIBERAÇÃO:** Pedido de regime de urgência aprovado por unanimidade de votos. A Presidenta informa sobre a necessidade de apreciar a matéria para o envio aos órgãos de controle até o dia 31 do mês em curso, esclarecendo que o Conselho de Curadores (CURA/UFAL) já avaliou e deliberou acerca do referido relatório. Prossegue convidando à mesa o Pró-Reitor de Gestão Institucional e o servidor Joubert Lessa, Coordenador de Programação Orçamentária (CPO) para fazer a explanação do assunto em discussão. O mesmo parabeniza a todos os envolvidos na construção do relatório, em especial os técnicos responsáveis pela geração dos números no sistema, oriundos dos processos que circulam pelos três Campi, destacando o empenho de toda a comunidade universitária em suas três categorias, o que tornou possível dentro de 03 meses consolidar as informações para se chegar a este momento. Esclarece sobre toda a sistematização de elaboração do referido relatório, que envolve os diversos setores da Universidade, nos quais são colhidos as principais informações e dados a serem compilados e consolidados pela PROGINST. Tal elaboração atende às exigências previamente definidas pelos órgãos governamentais de controle federal, a exemplo do Tribunal de Contas da União (TCU). Este relatório retrata o desempenho de todas as atividades desenvolvidas pela instituição, relacionadas ao ensino, à gestão administrativa, financeira e contábil, à pesquisa e extensão, destacando os indicadores de qualidade e produtividade do ensino, que revelam, em números, a situação no ano em questão, o planejamento anual, elaborado pelo sistema e pelas respectivas unidades de ensino, a aplicação dos recursos orçamentários e de convênios, dentre outros documentos, contemplando o planejamento organizacional, a governança, as áreas especiais da gestão, o relacionamento com a sociedade, o desempenho financeiro e as demandas dos órgãos de controle. Encerrada a exposição do relatório de gestão, o Secretário dos Conselhos faz a leitura do parecer favorável e conclusivo do Conselho de Curadores (CURA/UFAL) aprovado no dia 07/03/2018. Neste parecer o CURA verificou que, tecnicamente, os documentos apresentados foram elaborados de acordo com as normas contábeis e legislação vigente no País, daí recomenda que o Relatório Anual de Gestão 2017 seja enviado ao Conselho Universitário para a devida aprovação. Também revela a necessidade da construção e definição

[Handwritten signatures and initials on the left margin]

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 26 DE MARÇO DE 2018.

56 de uma política de captação e controle de recursos financeiros públicos e/ou privados,
 57 objetivando diversificar as fontes de financiamento nesta instituição de ensino superior, com a
 58 sistematização de tais procedimentos. Prosseguindo, o conselheiro Flávio Domingos, Pró-Reitor
 59 de Gestão Institucional, destaca o papel importante do Conselho de Curadores (CURA/UFAL) na
 60 construção política deste relatório e conclui afirmando que o documento elaborado contempla
 61 todos os requisitos necessários para a apresentação do mesmo ao Tribunal de Contas da União
 62 (TCU). Aberta a discussão sobre o tema, alguns conselheiros manifestam suas contribuições e
 63 questionamentos ao relatório apresentado. O conselheiro Josealdo Tonholo (Rep. Docente) se
 64 diz bastante preocupado com a questão referente à conta de "restos a pagar", pois considera
 65 ser um ponto importante citar quais foram as ações tomadas em atendimento a recomendação
 66 do CURA, para que se possa executar com mais efetividade e protelar menos a execução
 67 financeira desses valores para os anos seguintes. O mesmo indaga sobre não ter havido a
 68 referência aos cursos de especialização, números sobre os que já existem ou sobre os que se
 69 iniciaram. O conselheiro Pedro Valentim (Rep. Docente) questiona qual a política adotada pela
 70 gestão para a captação de recursos financeiros e orçamentários. O conselheiro Alexandre
 71 Marques (Rep. Docente) destaca dois pontos que não foram executados: demandas de projetos
 72 que suportam a melhoria dos programas dos cursos de graduação como o PET, o PIBID, o
 73 sistema de Tutoria ou alguma ação institucional pois, mesmo com a justificativa de dificuldades
 74 de recursos provenientes do governo federal para poder dar vazão a esses projetos, algumas
 75 ações não dependem necessariamente de tais recursos para que sejam estabelecidas. Com
 76 relação a implantação da avaliação semestral, onde 70% do resultado é o discente avaliando o
 77 docente, o conselheiro percebe um retardamento do retorno dessas avaliações para o curso,
 78 solicitando uma verificação junto ao NTI da possibilidade de redução de tempo no ato de
 79 devolução desses instrumentos para os referidos colegiados. Menciona a taxa de sucesso
 80 relativa ao ano 2016, apresentada no relatório de 2017, afirmando que acredita ter-se
 81 registrado um número extremamente alto por ocasião da contribuição dos dados obtidos em
 82 2015, o que a época levantou uma discussão neste sentido, e que, no relatório ora apreciado,
 83 este índice volta à realidade tida como padrão da instituição. O conselheiro Amauri Barros (Rep.
 84 Docente) parabeniza a equipe da PROGINST pela realização do relatório e lamenta o atraso da
 85 Universidade na elaboração de uma série de documentos fundamentais para a instituição como
 86 por exemplo o PDI, o Relatório da CPA e o PDTI. A Presidenta agradece os questionamentos e
 87 afirma que será realizado um painel para discutir a questão da Educação à Distância (EAD) de
 88 forma recortada e específica, dentro do Conselho Universitário. Informa que a Audiência Pública
 89 acontecerá no dia 12 de abril de 2018 para dar maior transparência dos dados organizacionais e
 90 orçamentários da UFAL, de forma mais ampla. Sobre a captação de recursos financeiros, relata
 91 que desde o ano de 2016, a gestão tem feito visitas aos parlamentares com o intuito de obter
 92 emendas para financiamento de demandas da instituição, alcançando um retorno bastante
 93 significativo. Esclarece sobre a existência de 03 projetos oriundos do Governo Estadual sendo
 94 elaborados pelo FECOEP (Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza), com
 95 atividades a serem realizadas também no âmbito da Universidade. Lembra que nos grandes
 96 eventos realizados pela UFAL como a BIENAL, o CAIITE e dentro de alguns meses, a SBPC, a
 97 universidade tem buscado parcerias tanto no setor privado quanto no setor público, com o
 98 intuito de desprender o mínimo possível de recursos próprios para a realização destes eventos.
 99 Sobre o PDI, a Presidenta afirma que estão acontecendo reuniões conduzidas pelo grupo de
 100 trabalho desde agosto do ano passado para elaboração do processo de construção do plano,
 101 visto que o prazo da última resolução do PDI data do ano de 2015. O conselheiro Flávio
 102 Domingos (PROGINST) afirma que o valor que consta no relatório de um milhão e meio são de
 103 "restos a pagar" processados e lembra que o relatório de gestão registra a situação financeira
 104 da Universidade no dia 31 de dezembro, portanto nessa matéria, esse valor refere-se as bolsas
 105 empenhadas e liquidadas no final do ano e que se encontravam no aguardo da execução
 106 financeira. Segundo o conselheiro, a grande preocupação do CURA é com o "restos a pagar" não
 107 processados. Assegura que a comparação deste item entre os anos de 2016 e 2017, é
 108 caracterizada pela construção das obras do Complexo Esportivo, e a liberação, no último
 109 bimestre de 2017, de 20% de capital de recursos, os quais não podem ser contabilizados antes
 110 da virada do ano. Conclui sustentando que, entre outros fatores, o saldo geral de "restos a

2 Gaur

Josealdo

Amari

Flavio

Marques

Ufal



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFAL (CONSUNI), OCORRIDA EM 26 DE MARÇO DE 2018.

166 previstos, não houve condições de submeter o tema à discussão regular das Câmaras Temáticas
 167 do CONSUNI e que o edital da CAPES é muito claro quanto à necessidade da proposta ser
 168 aprovada pelo Conselho Superior da instituição. Aberta a discussão, a conselheira Rachel Rocha
 169 (Rep. Docente) revela sua preocupação com a falta de discussão deste assunto nas Câmaras do
 170 Conselho. A conselheira Simoni Meneghetti (Rep. Docente) indaga se vai existir um
 171 aprofundamento das ações propostas e como será a declaração de proficiência dos docentes e
 172 técnicos-administrativos envolvidos. Também sugere que o Programa de Excelência da Pós-
 173 Graduação aprovado pelo CONSUNI em 2015, que já previa um sub-programa acerca da
 174 internacionalização, possa ser utilizado como alternativa de suporte para a questão. O
 175 conselheiro Josealdo Tonholo (Rep. Docente) diz não se sentir plenamente preparado para
 176 discutir e aprovar a matéria em questão no CONSUNI. Retrata as dificuldades de se fazer a
 177 internacionalização na UFAL, passando pelos custos de hospedagem, seguro-saúde, transporte,
 178 hotelaria, dentre outras questões. Entende claramente a importância do envio da proposta o
 179 quanto antes, daí sugere que a matéria seja retirada de pauta e se encaminhe a discussão para
 180 as câmaras temáticas ou seja elaborada uma minuta de resolução "Ad referendum" como
 181 solução. A conselheira Risonilda Costa (Rep. Téc.-Adm.) lembra que o assunto em pauta foi
 182 iniciado em regime de urgência e, portanto, a matéria deve ser finalizada ainda nesta sessão.
 183 Portanto, discorda da proposta de ser elaborada uma resolução "Ad referendum" à respeito. O
 184 conselheiro Pedro Valentim (Rep. Docente) também preocupa-se com a ausência de discussão
 185 deste assunto nas respectivas câmaras e verifica a necessidade de maior esclarecimento sobre a
 186 parte orçamentária do plano. O conselheiro Aruã Lima (Rep. Docente) afirma que a adoção
 187 deste plano é algo em construção e, caso hajam necessidades de ajustes e aperfeiçoamentos,
 188 eles devem prevalecer ao longo do seu desenvolvimento. Esclarecidos os diversos pontos e
 189 acatadas as contribuições pertinentes atribuídas ao plano, o Vice-Presidente relembra o regime
 190 de urgência aprovado no início desta sessão, como já alertado por alguns conselheiros. Apela
 191 para a compreensão de todos, em razão do limitado tempo para aprofundar-se ao tema,
 192 afirmando que o plano não é algo fechado e poderá ser discutido e melhorado. Solicita um voto
 193 de confiança de cada conselheiro para a aprovação do tema, garantindo a condição de se
 194 reabrir a discussão, com o apoio efetivo da ASI e da PROPEP, para promovermos uma discussão
 195 ampla e mais detalhada acerca desta temática. Prossegue encaminhando a votação da matéria.
 196 **DELIBERAÇÃO:** Minuta aprovada com 28 (vinte e oito) votos favoráveis, 01 (um) voto
 197 contrário e 03 (três) abstenções. **REGISTRO DE DECLARAÇÃO DE VOTOS:** Conselheiro Josealdo
 198 Tonholo (Rep. Docente) "Voto favorável à aprovação do projeto, ciente de que houve um sério prejuízo de
 199 conhecimento e discussão do mesmo nas Unidades Acadêmicas, particularmente nos cursos de Pós-
 200 Graduação, mas a sua não aprovação cercearia qualquer direito de concorrência da UFAL. O voto favorável
 201 traz a expectativa que este importante tema seja amplamente discutido e devidamente apropriado pelos
 202 pesquisadores e Unidades que fazem ou desejam fazer a internacionalização na UFAL." Conselheira Simoni
 203 Meneghetti (Rep. Docente): "Meu voto favorável se justifica em função do entendimento de que a
 204 inexistência de uma política formal de internacionalização da UFAL, aprovada pelo CONSUNI, traria prejuízo
 205 na avaliação da projeto de internacionalização a ser submetido à CAPES no mês de abril do corrente ano.
 206 Reitero a necessidade da discussão ampla e aprofundada com a comunidade acadêmica, sobre tal política,
 207 seus indicadores propostos, assim como as questões logísticas e de infraestrutura pertinentes ao tema." E
 208 nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente sessão, da qual, para constar em
 209 registro, eu, Rômulo Rogério Moreira Santos, Secretário dos Conselhos Superiores da UFAL,
 210 lavrei a presente Ata, a qual, após lida, discutida e aprovada segue assinada pela Magnífica
 211 Reitora, Prof^a. Maria Valéria Costa Correia, por mim e pelos Conselheiros presentes à sessão de
 212 aprovação. **ATA APROVADA NA SESSÃO ORDINÁRIA MENSAL DO DIA 04 DE JUNHO DE**
 213 **2018.**

Handwritten notes and signatures on the left margin, including a large signature at the top and several initials below.

Handwritten initials or signature on the right margin.

Handwritten signatures and names of the council members present at the meeting, including Maria Valéria C. Correia, André de Albuquerque, Sandra Funes, Francine Santos de Paula, and others.